

Revista

**Perspectiva
Histórica**

**Dossiê: Histórias de Trabalho:
Lutas, Subsistências e Experiências**

Volume 9, nº 14, julho - dezembro de 2019
ISSN 2446-9459

A Revista *Perspectiva Histórica* é uma revista semestral, cujo objetivo é discutir criticamente temas relevantes para a sociedade brasileira, funcionando como um canal de diálogo entre a produção acadêmica e um público mais amplo. Procuramos, também, articular diferentes espaços de produção de conhecimento, contando com a participação de autores renomados e novos pesquisadores que apresentem uma produção de qualidade em seus respectivos campos de estudos.

Informações, colaborações e assinaturas contatem-nos pelo e-mail:
revistaperspectivahistorica@bol.com.br

Para acessar a revista eletrônica: <http://perspectivahistorica.com.br/>

Equipe Editorial: Adriana Martins dos Santos (coordenadora), Charlene José de Brito, Grimaldo Carneiro Zachariadhes, Hamilton Rodrigues dos Santos, Lígia Conceição Santana, Sílvio César Oliveira Benevides

Conselho Editorial: Américo Oscar Guichard Freire (CPDOC-FGV), Daniel Aarão Reis Filho (UFF), Dilton Cândido Santos Maynard (UFS), Elizete da Silva (UEFS), Jessie Jane Souza (UFRJ), José Vieira da Cruz (UFAL), Mariana de Aguiar Ferreira Muaze (UNIRIO), Ruthy Nadia Laniado (UFBA) e Wilson Roberto de Mattos (UNEB)

Capa e Projeto gráfico: Andréia Santos Silva

Revisão: Ana Maria Silva Carmo

ISSN: 2446-9459 (revista eletrônica)

Este número foi organizado pelo professor Dr. Hamilton Rodrigues dos Santos

Revista publicada pelo Centro Brasileiro de Estudos e Pesquisas (CEBEP). Rua Pedra da Marca, nº 13. Federação CEP: 40225-260.

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....11

ARTIGOS

1 - TRABALHO, POLÍTICA, CLASSE, RAÇA E GÊNERO NA BAHIA, NO PÓS-SEGUNDA GUERRA

Edinaldo Antônio Oliveira
Souza.....17

Resumo

Em instigante artigo, publicado em 1998, a historiadora Silvia H. Lara questionava a exclusão da experiência negra na História do Social do Trabalho e da cidadania no Brasil. Conforme ela argumentava, a oposição entre escravidão e trabalho livre, e os paradigmas da “transição” e da substituição do trabalho escravo pelo trabalho livre afastaram os ex-escravos da cena histórica. Sem dúvida, o quadro atual já não é o mesmo descrito pela autora no final dos anos de 1990, contudo, seja do ponto de vista espacial, temporal ou metodológico, ainda são pouco diversificadas as pesquisas empíricas atualizadas que tratam do entrelaçamento das questões de classe e raça ou cor nos mundos do trabalho. Todavia, no plano da experiência operária e sindical, por vezes, tanto o preconceito e a discriminação racial foram motivos de denúncia e protesto por parte dos trabalhadores e ativistas sindicais, quanto a questão racial fora mobilizada por ativistas sindicais negros e seus interlocutores políticos como elemento de coesão da identidade operária. É sobre essa problemática que versa o presente artigo.

Palavras-chave: trabalho, política, classe, raça, gênero, Bahia

Abstract

In an intriguing article, published in 1998, historian Silvia H. Lara questioned the exclusion of black experience in the Social History of work and citizenship in Brazil. As she argued, the opposition between slavery and free labor, and the paradigms of 'transition' and of substitution the slave labor for free labor drove the former slaves from the historical scene. Undoubtedly, the current picture is no longer the same as that described by the author in the late 1990s, however, from

a spatial, temporal or methodological point of view, up-to-date empirical research that addresses the intertwining of class and race or color issues in the worlds of work is still poorly diversified. However, in terms of workers' and trade union experience, sometimes both prejudice and racial discrimination were grounds for denunciation and protest by workers and trade union activists, as the racial issue was mobilized by black union activists and their political interlocutors as a cohesive element of the workers' identity. It is about this problem that this article deals with.

Keywords: work, politics, class, race, gender, Bahia

2 - DE DENDÊ E PIMENTA, DA SUBSISTÊNCIA AO COMÉRCIO: CAMINHOS DO TRABALHO DE IMIGRANTES JAPONÊSES NO BAIXO-SUL DA BAHIA

Elivaldo Souza de
Jesus.....37

Resumo

O artigo busca discutir as experiências de imigrantes japoneses introduzidos no município de Ituberá, Baixo-Sul da Bahia, nos idos de 1953, evidenciando como eles transitaram entre a cultura de subsistência, imposta pelo processo de assentamento em um núcleo rural de colonização, e a necessidade de desenvolvimento de práticas agrícolas capazes de fomentar sua consolidação econômica no novo lugar. Percorrendo suas memórias, sobretudo através da oralidade e dos registros fotográficos acionados de suas caixas do passado, problematiza-se como homens e mulheres passaram a sedimentar suas vivências entre os espaços da lavoura e da casa, sob uma rígida ética do trabalho na roça e imersos em um processo de reconfiguração identitária pautado sobre saberes e fazeres da cultura nipônica e sobre o desejo de prosperar nas terras da Bahia.

Palavras-chave: Japoneses na Bahia; trabalho; disciplina.

Abstract

The article seeks to discuss the experiences of Japanese immigrants introduced in the municipality of Ituberá, Baixo-Sul da Bahia, in the years of 1953, showing how they moved between the subsistence culture, imposed by the settlement process in a rural colonization

nucleus, and the need to develop agricultural practices capable of fostering their economic consolidation in the new place. Going through his memories, especially through orality and the photographic records of his past boxes, he questions how men and women began to sediment their experiences between farm and home spaces, under a rigid work ethic in the fields and immersed. in a process of identity reconfiguration based on knowledge and practices of Japanese culture and on the desire to prosper in the lands of Bahia.

Keywords: Japanese in Bahia; job; subject.

3 - O CARDÁPIO DA FEIRA LIVRE E A DIETA ALIMENTAR DOS FEIRANTES NO RECÔNCAVO BAIANO (1950-1970).

Hamilton Rodrigues dos Santos.....67

Resumo

Um dos aspectos mais importantes do universo da feira livre – que vai muito mais além da circulação de mercadorias e dinheiro – está relacionado à cultura e tradição que nesse mercado ao ar livre pode ser observado constantemente. A venda e o consumo de produtos e mercadorias dizem muito dos aspectos culturais e da tradição das populações locais e da região. O cardápio servido na feira, as ervas vendidas para curar os males da saúde física e espiritual, os produtos de barro e cerâmica comercializados – utensílios que são utilizados nas rezas de Cosme e Damião e nos rituais sagrados das religiões de matrizes africanas – assim como os animais que são importantíssimos nos rituais sagrados desta última, carregam consigo uma áurea simbólica tornando-se uma dimensão importante a se refletir num estudo sobre cultura e trabalho de feirantes. Sendo assim, o presente artigo aborda sobre o cardápio que era comercializado na feira livre da cidade de Santo Antônio de Jesus no Recôncavo da Bahia, entre os anos de 1950 a 1970 e a dieta alimentar dos feirantes, por entender que os hábitos alimentares além de revelar astúcias e estratégias utilizadas por esses trabalhadores na vida cotidiana para enfrentar as dificuldades na dimensão da dieta alimentar, são também elementos importantes para se compreender aspectos da sua cultura e de seus costumes. E ainda, pode ser um instrumento de análise das condições materiais e sociais de um determinado tempo.

Palavras-chave: Feira livre – Feirantes – Cardápio – Dieta Alimentar

Abstract

One of the most important aspects of the fair market universe - which goes far beyond the circulation of goods and money - is related to the culture and tradition that in this open air market can be constantly observed. The sale and consumption of goods and merchandise tells a great deal about the cultural aspects and tradition of local and regional populations. The menu served at the fair, the herbs sold to cure the ills of physical and spiritual health, the clay and pottery products marketed - utensils that are used in the prayers of Cosme and Damião and the sacred rituals of the African mother religions - as well as Animals that are very important in the sacred rituals of the latter, carry with them a symbolic golden becoming an important dimension to be reflected in a study of the culture and work of marketers. Thus, this article deals with the menu that was marketed in the free fair of the city of Santo Antônio de Jesus in the Recôncavo da Bahia, between the years 1950 to 1970 and the diet of the fairgrounds, because it understands that the eating habits besides Revealing cunning and strategies used by these workers in daily life to face the difficulties in the dimension of the diet are also important elements to understand aspects of their culture and customs. And yet, it can be an instrument of analysis of the material and social conditions of a given time.

Keywords: Farmers Market - Marketers - Menu – Diet

4 - COMPANHIA SIDERÚRGICA NACIONAL (CSN): A CONSTRUÇÃO DO DISCURSO DE CLASSE TRABALHADORA COMO MÁSCARA PARA O RACISMO ESTRUTURAL (1946-1997)?

Leonardo Ângelo da Silva
.....83

Resumo

A proposta deste trabalho é a de analisar e demonstrar que a construção de um ideal de classe trabalhadora no Brasil teve por base as disparidades já existentes e presentes no pós-abolição. Para tanto nosso recorte espacial é a região de Barra Mansa e Volta Redonda (região localizada no Sul fluminense do Estado do Rio de Janeiro) e o recorte cronológico vai de 1946 (ano da primeira corrida

do aço em Volta Redonda), a 1987 (ano de divulgação da primeira pesquisa sobre discriminação e racismo que teve Volta Redonda como uma das cidades base). Na construção de nossos argumentos nos pautamos na experiência dos trabalhadores da Companhia Siderúrgica Nacional (CSN) o que captamos através do cruzamento analítico de fotos originárias da própria empresa (mais de 900), entrevistas realizadas pelo autor e por outros grupos de pesquisadores e de periódico da própria CSN (O lingote). Destes cruzamentos podemos destacar a evidente contradição entre a estrutura de trabalho, claramente desigual, encontrada pelos trabalhadores negros e o forte discurso desenvolvimentista e trabalhista, no qual os trabalhadores não tinham cor ou eram de todas as cores, embora, a constante no desmonte da estrutura para os trabalhadores ou nas crises econômicas, foi o evidenciar da maior insegurança estrutural dos trabalhadores negros.

Palavras-chave: Trabalhadores, Volta Redonda, discriminação, desenvolvimentismo, racismo estrutural.

Abstract

The purpose of this article is to analyze and demonstrate that the construction of a working class ideal in Brazil was based on the disparities that already exist and are present in the post-abolition period. For this purpose, our spatial profile is the region of Barra Mansa and Volta Redonda (region located in the state of Rio de Janeiro's Sulfluminense region) and the chronological profile extends from 1946 (year of the first steel race in Volta Redonda), to 1987 (year of dissemination of the first survey on discrimination and racism that had Volta Redonda as one of the central cities). In the construction of our arguments we are guided by the experience of the workers of the Companhia Siderúrgica Nacional (CSN) which we capture through the analytical crossing of photos from the company itself (more than 900), interviews conducted by the author and by other groups of researchers and periodical from CSN itself (The ingot). From these intersections we can highlight the clear contradiction between the work structure, clearly unequal, found by black workers and the strong developmental and labor discourse, in which workers had no color or were of all colors, although, the constant dismantling of the structure for workers or in economic crises, it was the evidence of the greater structural insecurity of black workers.

Keywords: Workers, Volta Redonda, discrimination, developmentalism, structural racism

5 - A CONQUISTA DO CLOSED SHOP: LUTAS DOS PORTUÁRIOS DA CIDADE DE FORTALEZA POR MELHORES CONDIÇÕES DE VIDA E DE TRABALHO.

Nágila Maia de Moraes Galvão.....109

Resumo

Considerando a relevância da força de trabalho dos portuários para a dinâmica de funcionamento do porto e da cidade, tendo em vista que, era a principal veia que movimentava Fortaleza, desde o fluxo do comércio até a demanda dos passageiros que chegavam e saíam, via porto. No presente artigo analiso como funcionava o serviço e as contratações dos portuários, bem como, as lutas desses trabalhadores por melhores condições de vida e de trabalho. Compreendendo as estratégias de atuação presentes na Sociedade Deus e Mar e no STPC (Sindicato dos trabalhadores do Porto do Ceará), que se pautaram na solidariedade, mutualismo e na resistência, busco entender os caminhos trilhados pelos mesmos para conquistar o sistema de Closed Shop. Nesse sentido, utilizo como base para as discussões teóricas, William Mello, Pierre Bourdieu, e Marília Cecília Velascos Cruz. Para problematizar o processo de luta dos trabalhadores no processo de construção enquanto classe e na busca por melhores condições de vida e de trabalho, utilizo como Fontes, os Jornais: O Legionário, O Correio do Ceará, Folha da tarde, O Trabalhador Gráfico.

Palavras-chave: Portuários, sistema de contratação, trabalho.

Abstract

Considering the relevance of the labor force of the port workers for the dynamics of operation of the port and the city, considering that it was the main vein that moved Fortaleza, from the flow of trade to the demand of passengers who arrived and left, via port. In this article, I analyze how the service and hiring of ports worked, as well as the struggles of these workers for better living and working conditions. Understanding the strategies of performance present in the Society

God and Sea and in the STPC (Union of workers of the Port of Ceará), which were guided in solidarity, mutualism and resistance, I seek to understand the ways walked by them to conquer the system of Closed Shop. In this sense, I use William Mello, Pierre Bourdieu, and Marília Cecília Velascos Cruz as basis for the theoretical discussions. To problematize the process of workers' struggle in the construction process as a class and in the search for better living and working conditions, i use the following newspapers as sources: O Legionário, O Correio do Ceará, Folha da tarde, O Trabalhador Gráfico.

Keywords: Port workers, hiring system, labor

6 - CONQUISTAS E PERMANÊNCIAS: AS RELAÇÕES DE TRABALHO NO SERVIÇO DOMÉSTICO E SEUS PROJETOS PARA REGULAMENTAÇÃO

Natália Batista
Peçanha.....131

Resumo

A Proposta de Emenda Constitucional ao artigo 7º da Constituição Federal (PEC 66/2012), promulgada em abril de 2013, estendeu direitos trabalhistas às/aos empregadas/os domésticas/os. Entretanto, tal classe ainda mantém uma relação de trabalho complexa na qual a linha que separa a vida profissional da pessoal é muito tênue e que por vezes se confundem. Motivo pela qual, e associada a um processo de racialização de suas/eus trabalhadoras/es, a luta pela equiparação dos direitos ter sido um processo longo, conquistado, apenas recentemente, com a promulgação da referida PEC 66/2013. O presente artigo busca analisar historicamente os projetos para regulamentação do serviço doméstico, bem como as mudanças e permanências nas relações de trabalho da dita atividade nos dias de hoje.

Palavras-chave: Serviço doméstico; Mundos do Trabalho; Regulamentações Trabalhista

Abstract

Proposed Constitutional Amendment to Article 7 of the Federal Constitution (PEC66/2012), promulgated in April 2013, with labor copyright to domestic service. However, this class still has a complex

working relationship in which a line that separates professional and person life is very important and is sometimes confused. This is why, and associated with a process of racialization of rights after a long process, conquered only recently with the promulgation of PEC 66/2013. The present article seeks to analyze historically the projects to display domestic service, as well as the changes and permanencies in the work relations of the activity today.

Keywords: Domestic Service; Worlds of Work; Worked Regulations
7 - “SENDO DE URGENTE NECESSIDADE A INTRODUÇÃO DE TRABALHADORES LIVRES”: AS POLÍTICAS IMIGRATÓRIAS DO RIO DE JANEIRO A PARTIR DA INSTALAÇÃO DA HOSPEDARIA DA ILHA DAS FLORES (1883-1902)

Felipe Augusto dos Santos
Ribeiro.....149

Resumo

O presente artigo propõe uma reflexão sobre trabalho escravo e assalariado, particularmente entre o final do império e o início da República no Brasil, tendo como mote as políticas imigratórias adotadas pelo Estado do Rio de Janeiro, a partir da criação da Hospedaria de Imigrantes da Ilha das Flores, em 1883. Para tal empreendimento, os relatórios da província serão utilizados como principal fonte de análise, datados entre os anos de 1884 e 1902.

Palavras-chaves: imigração; trabalho escravo; trabalho assalariado; Ilha das Flores.

Abstract

This article proposes a reflection on slave and salaried work, particularly between the end of the empire and the beginning of the republic in Brazil (at the turn of the 19th and 20th centuries), focusing of the immigration policies adopted by State of Rio de Janeiro, from the creation of the Immigrant Station from Ilha das Flores, in 1883. For this endeavor, the province's reports will be used as the main source of analysis, dated between the years 1884 and 1902.

Keywords: immigration; slave work; salaried work; Ilha das Flores.

ENTREVISTA

Edinaldo Antônio Oliveira Souza.....175

RESENHAS

**A SABEDORIA DE CLIO E O ADMIRÁVEL NOVO MUNDO DO
SÉCULO 21 AS LIÇÕES DE YUVAL HARARI**

Izac Santos Evangelista.....185

BARRICADAS, LUMES E SOMBRAS DE 1968

Lucas Porto Marchesini Torres.....193

APRESENTAÇÃO

Neste número da Revista Perspectiva Histórica buscamos refletir sobre as diversas nuances das relações de trabalho no Brasil. Neste momento de dismantelamento da legislação trabalhista e consequente perda de muitas conquistas históricas do movimento sindical brasileiro, é importante pensar como os trabalhadores se organizaram em outros momentos de crise. Sendo assim, o Dossiê Histórias de trabalho buscará com este conjunto de artigos fazer um convite para discutir entre o trabalho formal e aquele considerado (in) formal, histórias de lutas, sobrevivências e experiências travadas na vida cotidiana por diferentes categorias profissionais a partir do final do século XIX e durante todo o século XX.

Este número começa com o artigo de **Edinaldo Antônio Oliveira Souza** que discute as relações entre trabalho, política, classe, raça e gênero na Bahia no pós II Guerra Mundial. O autor faz uma excelente reflexão e nos chama atenção sobre a importância de atentarmos para a questão do entrelaçamento exploração e desigualdade de classe com preconceito e discriminação racial nos mundos do trabalho. Dessa forma, o pesquisador mostra que havia uma atuante presença negra no movimento sindical e nos partidos políticos na Bahia do Pós-Guerra, o protagonismo de algumas mulheres trabalhadoras de firmas e fábricas reclamando seus direitos à justiça, dentre outras formas de resistências de trabalhadores lutando contra a opressão e exploração patronal. A análise é de grande valia, pois o autor, a partir de uma primorosa leitura das fontes, evidencia situações que apontam a intersecção das categorias: trabalho, política, classe e raça na experiência operária e sindical baiana.

Outra história de trabalho dessa coletânea é de autoria do professor e pesquisador **Elivaldo Souza de Jesus**. Ao estudar os Nipo-Baianos (japoneses) de Ituberá em sua tese de doutorado, ele mergulhou nas trajetórias, memórias e identidades desses imigrantes no Baixo-Sul da Bahia entre os anos de 1953 a 1980. Sendo assim, o autor nos brinda com um excelente artigo cujo objetivo foi acompanhar homens, mulheres e crianças que partiram do Japão para a Bahia fazendo-se imigrantes num estado brasileiro de pouca expressividade em políticas imigratórias internacionais. Souza, a partir de um leque de fontes como jornais, fotografias e sobretudo, a oralidade, descortina relações familiares, o trânsito entre a cultura de



subsistência e práticas agrícolas voltadas para o comércio, elucidando os códigos de cultura desses sujeitos, principalmente aqueles ligados ao trabalho e à disciplina. O autor ainda reflete sobre o processo de construção/reconfiguração identitária desses indivíduos e o protagonismo das mulheres e crianças dessa/nessa cultura. Vale lembrar que um outro fator a considerar sobre a importância desse estudo é que ainda é insuficiente e escassa a produção historiográfica sobre japoneses na Bahia.

No próximo artigo, **Hamilton Rodrigues dos Santos** faz uma verdadeira imersão no cotidiano da venda e consumo de alimentos dos feirantes no Recôncavo da Bahia e nos apresenta as dificuldades e condições de sobrevivência destes trabalhadores. Desvendar as opções de dieta alimentar destes sujeitos, de um lado faz com que seja possível perceber a variedade dos gêneros alimentícios, dificuldade de aquisição e adaptações conforme o resultado das vendas na feira. Mas por outro lado, e nisso consiste grande riqueza, é possível humanizar estes depoimentos e acompanhar relações de solidariedade, memória e costumes nem sempre privilegiados. Como bem lembrou Robert Darton, “uma questão de elementos fundamentais na vida: trabalho, comida e sono”. E a comida parece ser algo ainda muito estranho para os pesquisadores dos mundos do trabalho.

O artigo do pesquisador **Leonardo Ângelo da Silva** trouxe uma surpreendente análise da composição e organização dos trabalhadores da Companhia Siderúrgica Nacional – CSN na década de 1940, na cidade Volta Redonda – RJ. Esta companhia foi uma das maiores da América Latina e um dos pilares de grande impacto planejado pelo governo Vargas. O autor discute diferenças reguladas pela raça-cor em algumas situações, como material publicitário, ocupações e interação social percebidas nos anos iniciais da construção da CSN. É um dos poucos estudos dentro do campo da história do trabalho que acompanha o debate racial em paralelo ao processo de industrialização e constituição de uma classe operária entre o pós-abolição, construção de novos paradigmas de modernidade e ingresso de trabalhadores brancos estrangeiros.

Nágila Maia de Moraes Galvão discute a organização dos trabalhos dos portuários da cidade de Fortaleza e suas lutas por melhoria das condições de vida e trabalho diante de contexto

repressivo a movimentos de trabalhadores após a revolução de 1930 e da instituição da Lei de sindicalização de 1931. A autora privilegiou o recorte da assinatura do *Contrato Coletivo*, entre os portuários e as empresas de navegação que operavam no porto de Fortaleza. Importante destacar a atuação dos trabalhadores e os laços de solidariedade construídos na *Sociedade Deus e Mar* e no Sindicato dos trabalhadores do Porto do Ceará para o entendimento da dinâmica social, mas também para perceber o papel que cada entidade assume no processo de negociação.

Seguindo a trilha das diversas histórias de trabalho desse Dossiê, **Natália Batista Peçanha**, escolheu refletir sobre os projetos para regulamentação do serviço doméstico, bem como as mudanças e permanências nas relações de trabalho dessa atividade nos dias atuais. É excelente o panorama histórico traçado pela autora e a grande contribuição dessa análise para a história do trabalho no Brasil. A pesquisadora começa sua reflexão no final do século XIX e início do XX com os anúncios nos jornais que diziam os pré-requisitos para aqueles que pretendiam adentrar no mercado de trabalho doméstico no Rio de Janeiro. Daí em diante a autora escrutina todo o século passado mostrando como se desenvolveu a legislação e a regulamentação do trabalho doméstico no país, o processo de luta pela garantia dos direitos trabalhistas, a resistência aos maus tratos e condições de trabalho, a criação do primeiro sindicato da categoria e conclui sua análise refletindo sobre a Constituição de 1988 ressaltando os direitos e as limitações que esta impôs aos trabalhadores domésticos.

O último artigo desse número, do pesquisador **Felipe Augusto dos Santos Ribeiro**, é surpreendente. O autor reflete sobre o trabalho escravo e assalariado no Brasil nas últimas décadas do Império e início da República. Um dos aspectos principais da análise é a reflexão sobre as políticas imigratórias adotadas pela Província do Rio de Janeiro, com destaque para a discussão sobre o papel das Hospedarias, principalmente a das Flores, um dos primeiros e principais centros de recepção de imigrantes do país. Utilizando relatórios da Província como fontes, o autor revela a ausência de uma política unitária para a introdução de imigrantes no Brasil e a falta de estrutura para receber esses estrangeiros. O pesquisador ainda aborda as tensões e conflitos entre a política imigratória nacional e estaduais e como o espaço onde funcionava a Hospedaria das Flores passou a ser utilizado para diversos fins, abrigando sujeitos sociais do Brasil e de

outras partes do mundo como os refugiados dos campos de batalhas europeu durante a Segunda Guerra Mundial.

Neste Dossiê teremos também um entrevistado: o professor, pesquisador e historiador Dr. Edinaldo Antônio Oliveira Souza, professor da Universidade do Estado da Bahia – UNEB, autor de livros e vários artigos, que nos concedeu uma entrevista onde fala um pouco sobre a dinâmica da conjuntura atual do mundo do trabalho e suas reveses e também reflete sobre os horizontes da produção historiográfica sobre o mundo do trabalho. Para finalizar essa edição, contamos ainda com duas resenhas produzidas por Izac Santos Evangelista e Lucas Porto Marchesini Torres. Ambos resenharam obras de autores(as) que tratam de questões e temáticas que são de grande importância na atualidade, como a obra 21 lições para o século XXI e Utopia e repressão: 1968 no Brasil, respectivamente.

Perspectiva
Histórica

A

R

A

T

R

A

I

T

R

G

I

T

O

G

I

S

O

G

S

O

S

